

134

**ANÁLISE DO PACOTE SEDIMENTAR DA SEÇÃO PRÉ-RIFTE/RIFTE DA BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS.** *Camila B. Barreiro\**, *Antônio Jorge V. Garcia\*\**, *Ana Maria P. Mizusaki\** (\*Departamento de Estratigrafia e Paleontologia - Instituto de Geociências – UFRGS, \*\* Geologia - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - Unisinos).

A Bacia de Sergipe-Alagoas, nordeste do Brasil, é uma área de interesse para a exploração de hidrocarbonetos, portanto, detalhamentos estratigráficos são de suma importância para a melhor caracterização das rochas-reservatório. Além de sua importância como produtora de petróleo, a bacia possui a seção sedimentar mais completa, sendo considerada como uma bacia-escola para estudos dos processos tectono-estratigráficos associados com a evolução da margem leste brasileira. As feições estruturais principais da bacia associam-se aos processos de abertura do Oceano Atlântico Sul, ou seja, registram a ruptura do Gondwana no Mesozóico. Sua história apresenta uma fase inicial pré-rifte, relacionada com a Depressão Afro-Brasileira quando é associada com as bacias rifte (Recôncavo, Tucano e Jatobá). Posteriormente, evolui para um esquema de margem passiva, desenvolvendo-se conjuntamente com as bacias marginais. Os processos de rifteamento provocaram a formação de sistemas deposicionais complexos, condicionaram a geometria externa das rochas-reservatório e propiciaram diversos *traps* estruturais e estratigráficos. Visando compreender a complexidade dos reservatórios da seção evolutiva pré-rifte/rifte, estudos de avaliação do pacote sedimentar foram realizados nas formações Serraria e Barra de Itiúba. São analisados afloramentos destas formações e caracterizados pacotes sedimentares de sistemas flúvio-lacustres considerados típicos de estágios pré-rifte. Descreve-se ainda sua evolução para pacotes de sistemas flúvio-deltáicos associados com a fase rifte da margem continental brasileira. (ANP / UFRGS).